

# Autovivência do Voluntariado em Atividades de Expansão da Conscienciologia na Condição de Epicentro

Self-experience of Volunteering in Activities of Expansion of Conscientiology as an Epicenter

Autovivencia del Voluntariado em Actividades de Expansión de la Concienciología en la Condición de Epicentro

**Edison Cambraia\***

\*Empresário e Publicitário. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*.  
edison.iipc@gmail.com

Relato recebido em: 01.02.2019.

Aprovado para publicação em: 01.02.2020.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** Em 2008, durante o *Curso de Desenvolvimento Interassistencial (CDI)* da grade curricular do *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*, comentei com o professor do curso a mudança do parceiro local, para voluntariar em Foz de Iguaçu e da interrupção conjunta em reunir grupo de estudos conscienciológicos, na cidade de São José dos Campos. Objetivamente o professor esclareceu e colocou o desafio para minha assunção das atividades de expansão da Conscienciologia na região do Vale do Paraíba, em São Paulo, epicentrando o projeto “construir a futura unidade de estudos local”.

**Justificativa.** Perante o fato de ter sido autodidata de 1994 a 2008 na ausência de estudos interativos conscienciológicos na região de moradia, na época possível somente na cidade de São Paulo, a 100 km de distância, antevi ganhos evolutivos com a assunção do desafio proposto, pois visei aglutinar e convergir oportunidades junto a consciências locais afinizadas ou interessadas nas proposições conscienciológicas, em criar um local de estudos.

**Relevância.** Destaca-se a relevância compreendida na autodisponibilização à promoção de ações e eventos viabilizadores, aglutinadores e convergentes para consolidar uma Unidade Conscienciológica na região.

**Objetivo.** O objetivo deste relato é expor autoexperiências e ponderações a respeito, evidenciando a importância, oportunidade e qualificação pessoal em atuar como minipeça do maximecanismo evolutivo, identificado ao avaliar, apontar e acompanhar a abrangência dos feitos e efeitos nas realizações multidimensionais presentes.

**Estrutura.** O texto está organizado em 2 seções, conforme segue:

1. **Conceitos básicos e Histórico da Teática.**
2. **Fatuística e Condutas.**

## I. CONCEITOS BÁSICOS E HISTÓRICO DA TEÁTICA

**Significado.** Eis a definição, sinonímia e antonímia do epicentrismo de expansão conscienciológica, expressos em verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* (Botelho, 2018, p. 9.747):

**Definologia.** O *epicentrismo de expansão conscienciológica* é o ato ou efeito de a conscin voluntária, homem ou mulher, assumir a responsabilidade em orquestrar a implantação da ambiência tarística, cosmoética e interassistencial confluyente aos pesquisadores, voluntários, intermissivistas e público afeito à Conscienciológica.

**Sinonimologia:** 1. Coordenação da expansão conscienciológica. 2. Epicentro propagador da Conscienciológica. 3. Implantador de *neofronts* da expansão conscienciológica. 4. Líder de expansão tarística.

**Antonimologia:** 1. Epicentrismo taconístico. 2. Epicentrismo propagador de ortodoxia. 3. Líder de expansão capitalista.

**Princípio.** Retribuir os conhecimentos intelectivos e valores adquiridos ao usar os códigos linguísticos pois, acuidade e foco nas tarefas do esclarecimento (tares) permitem epicentrar da expansão conscienciológica com auto e heteroqualificação.

**Expansão.** Nesse sentido, no ato expensor de abrir fronteiras, o ideal é priorizar exemplos qualificados e multiplicar conhecimentos

**Voluntariado.** O exercício do voluntariado é ação voliciolínica enriquecedora do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Viver revalorizando autopesquisas contínuas nas ações e relações do voluntariado, propicia à conscin atuante na reciclagem dos traços, reeducação e autoqualificação. Para tal processo, a vontade é energia consciencial de extrema importância, capaz de transformar positivamente pessoas e ambientes.

**Motivo.** Entendo o ato de colaborar na assistência intra e extrafísica, bem como nos processos da reurbanização planetária, a partir da região de moradia e vivência, é chamar para si, responsabilidades dos processos expansores da Conscienciológica com ações, projetos, palestras gratuitas, seminários, cursos, vendas de livros e esclarecimentos pessoais, oportunos, enquanto se obtém autocrescimento evolutivo.

**Histórico.** Para concretizar o referido projeto de expansão da Conscienciológica em nova região, foram efetuadas as seguintes etapas, descritas a seguir em ordem cronológica:

**1ª etapa.** Início do voluntariado no *Centro Educacional de Autopesquisa* do IIPC São Paulo no ano de 2007, assumindo, em seguida, o voluntariado na cidade de São José dos Campos. Com pouco conhecimento qualificado, houve a atuação junto a outro veterano pesquisador realizando encontros de um pequeno grupo nas quintas-feiras, em sala de uma escola técnica na cidade vizinha, Jacareí, cedida pela diretora e amiga.

**Estudo.** O propósito era estudar o livro *Nossa Evolução* (Vieira, 2010), oportunizando regularidade nas ações, troca de experiências e conhecimentos da Conscienciológica. No entanto, a ausência ora de um, ora de outro do grupo, a falta do epicentro orientador e alguns conflitos e divergências nas reuniões fizeram os encontros não chegarem ao 2º mês.

**2ª etapa.** Juntamente com o voluntário mais antigo surgiu o propósito de iniciar ações, eventos e cursos. Já no 1º evento, o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP), o parceiro tornou-se docente, passando a atuar como voluntário, prioritariamente em São Paulo. Ao final do curso na região, decidiu empreender mudança definitiva para Foz de Iguaçu, Paraná. Ainda inexperiente, perdi o norte do voluntariado ficando, por 6 meses, sem ações na região.

**3ª etapa.** Em período de rumo incerto e baixa produtividade nas ações expansivas da Conscienciológica, ao participar do *Curso de Desenvolvimento Interassistencial* (CDI) promovido pelo IIPC em 2009, fui desafiado e orientado pelo professor a *epicentrar* o propósito expansionista na região. “*Caiu a ficha*” e assumi imediatamente a proposta de levar ações, eventos, cursos e livros, com maior regularidade para São José dos Campos/SP.

**4ª etapa.** Passou-se a admitir a hipótese de a região estar ao longo daquele período, vivendo reurbanização extrafísica e / ou preparo multidimensional no materpensene, para receber um *Núcleo de Extensão* local.

**Fatores.** Em relação a isso, considero os seguintes fatores: 1. Intrafisicamente, embora houvesse boa participação pública nos eventos da Conscienciologia, algumas conscins vinham, se propunham aos estudos e / ou voluntariado e logo mudavam para Foz do Iguaçu; outras transferiam-se profissionalmente, indo residir em locais distantes (outras cidades ou até países). 2. Influências extrafísicas em função da sustentabilidade econômica da cidade, provir em grande parte de capital bélico, somando-se às presentes aspirações e influências religiosas. Exemplo a cidade da fé: Aparecida/SP, distante apenas 70 km.

**5ª etapa.** Observo as respostas da região, com notável bom fluxo, cuja maioria dos eventos locais aconteciam com receitas financeiras positivas, de baixo custo e o destaque de *escolas fundamentais particulares*, estarem se apresentando como excelentes e propícias ambiências à alavancagem *expansora conscienciológica*. No entanto, houve um convite para eu atender a demanda de voluntariar ainda mais produtivamente no *Centro Educacional do IIPC São Paulo*. Não havendo outro voluntário para epicentar, foi preciso parar o atendimento em São José dos Campos.

## II. FATUÍSTICA E CONDUTAS

**Enumeração.** Eis, destacados a seguir, em ordem alfabética, 12 autovivências observadas experimentalmente durante o exercício do voluntariado, considerando ações e autopesquisas, enquanto *expansor da Conscienciologia*:

01. **Acolhimento.** Ficou clara a necessidade da prudência nas inter-relações e orientações, bem como o equilíbrio e utilização de bom senso, junto aos colaboradores e *chegantes* da Conscienciologia. Destaco como imperativo ser teático, discreto, disponível e habilidoso nas intermediações e voluntariado. Importa acolher, oferecer informações, ser ponto de apoio, cerne e / ou sustentáculo do paradigma consciencial, de inversores, reciclantes e pesquisadores regionais, distantes das *Instituições Conscienciocêntricas* ( ICs) sedes.

02. **Contatos.** Ficou palpável a importância de procurar sempre aplicar “pente-fino” (pesquisa minuciosa) nas ferramentas utilizadas (TMK, listas, ...), processos (*E-mails*, planilhas, formulários) e sistemas dispostos (IIPCnet), descrevendo e atualizando com o firme propósito de aprimorar, corrigir e viabilizar ao máximo os dados, situações e inter-relações oportunas junto aos convidados e nas divulgações.

03. **Divulgação.** Na prática, evidenciou ser correto o “*informar sem convencer*” em qualquer situação. Relevante é evitar embates, exageros ou convencimentos. São contínuas e têm grande importância as oportunidades aproveitadas junto à mídia, tais como: redes sociais, rádios, TVs, jornais e outros, apresentando nestes recursos, o vigoroso auxílio do epicentro, na difusão dos eventos regionais. *Importa alçar exaustivos esforços em todos os meios possíveis para acessar os intermissivistas* (chegantes da Conscienciologia), de maneira positiva, lúcida, cosmoética, conectado ao amparo de função e focado no melhor resultado, inclusive nas ações de *impactoterapia tarística*.

04. **Dupla Evolutiva.** Reconheci na minha duplista, resiliência e voluntariado nos contínuos auxílios ininterruptos, nos serviços, ações e atributos proativos, ao acompanhar, valorizar e participar pacientemente de todos os eventos locais. Mesmo não sendo voluntária direta da instituição até 2020. Sem dúvida, foi a maior colaboradora presente a contribuir no projeto expansor da Conscienciologia local.

05. **Energia.** Foi verificado ser imprescindível aplicar determinada força presencial receptora nos eventos conscienciais, enquanto foi observado não ser suficiente, ter confiança e boa intenção ao enfrentar os contrafluxos da função, mas importa sim, cuidar e evitar sempre o “carregar das tintas”, observando e buscando autossustentabilidade no estofo energético e estando sempre atento ao propósito único de manter homeostase nas ações *assistenciais*.

06. **Evitações.** Necessitei angariar melhorias e autoqualificação em meus interrelacionamentos, enquanto evitei esquivar de momentos e situações geradoras de embates, buscando dar atenção, compreensão e encaminhamento. Reconheço a importância do atuar seguro e objetivo no coordenar eventos *expansivos da Conscienciologia*. Observo ainda ter sido recorrente, o deparar com pessoas derrotistas, de pouca autoconfiança, geradoras de polêmicas descabidas e infundadas. Mas vale muito usar o lema: – “*mata-burros evitáveis ao máximo, onde o ideal é manter o bom tom nas interrelações*”.

07. **Incentivo.** Pela *Conviviologia*, observei ser corriqueiro o autoestímulo quando ocorrem ganhos nos processos inter-relacionais, nos acolhimentos e nas técnicas profiláticas advindas da função de *epicentro*. Várias foram as vicissitudes ultrapassadas e inclusive o mensurar do estofamento assistencial. Eis 4 exemplos, descritos a seguir, em ordem alfabética:

A. **Aproveitamento.** Importa aproveitar oportunidades e reconhecer a utilidade na aplicação dos traços força (trafores), durante os exigentes projetos de *epicentro*. Interessa e muito, o quão ficam evidentes alguns traços-fardo (trafares) na autopesquisa, tornando-se expostos e propiciando grandes auxílios qualificativos às descobertas dos traços faltantes (trafares);

B. **Autopesquisística.** A vivência nos eventos como *epicentro consciencial*, possibilita identificar sincronismos, confrontos de traços, atitudes e reações. Um farto material de pesquisa e acelerador de projetos pessoais, ao ampliar e qualificar, em termos de conteúdo e forma (Conformática);

C. **Exercitação.** Importa exercitar com segurança a *tares*, informando sobre as verdades relativas de ponta (*verpons*), durante sugestões e dicas vividas (teáticas), no tempo do outro e sob princípios democráticos, sem convencimento. Constatei essas atitudes na condição da melhoria na liberdade de expressão e na conversão ampliada e qualificada de meu autoinvestimento nas *gestações grafopensênicas conscienciais*;

D. **Extrapolação.** Observei extrapolação da vivência parafenomênica sutil antes, durante e depois de manifestações, vivências, processos multidimensionais e repercussões no soma. Sem dúvida, me permitiu interagir, manter e aprimorar ideias cosmoéticas, em prol do bem comum e da obtenção de resultados nos investimentos interassistenciais, convergidos na ampliação de ganhos evolutivos verdadeiros.

08. **Parafatologia.** Quanto aos parafatos, destaco as seguintes ocorrências, listadas em ordem alfabética: *acoplamentos cosmoéticos*; *capacitação parapsíquica interlocutória multidimensional*, qualificadora nos processos dos quais existia predisposição no repetir ações de aprimoramento; *domínio energético* a partir do coronochakra, sendo ferramenta de profilaxia com alta eficácia e melhora cognitiva; *instalação e sustentação de campos interassistenciais*, *predispõem ser mais assertivo em atos, fatos e parafatos*; *pararrecepção evolutiva*, na interação auto e heterodoação entre conscins e consciexes; *rappor ideativo* vívido junto à equipe extrafísica, ampliando amiúde as convergências e exigências da função e *sinergismo das energias conscienciais a 3* (amparador extrafísico–assistente humano–assistido).

09. **Parapsiquismo.** Pela *Autopesquisologia*, foi muito importante os contínuos estudos do parapsiquismo, observado sob a perspectiva do princípio da descrença e as autovivências do *Estado Vibracional (EV)* profilático, gerando autoconfiança e deixando claro os limites e desafios a serem vencidos. Importa também, e muito, o acesso ao acervo de experiências interassistenciais multidimensionais, incorrendo nas recuperações de *cons*, no ampliar da confiança no amparo perante os contrafluxos e na promoção da assimilação e desassimilação de energias, em situações cotidianas diversas.

10. **Pontualidade.** Ressalto a crescente autoqualificação do respeito a todos os apontamentos e das exigências intrínsecas em cada episódio, enquanto ampliei os próprios conhecimentos sendo *sempre aprendente* e observando atento, com acuidade, constância e autolucidez tarística, as pequenas ações como: – “*deixar o local dos eventos ainda melhor do que encontrado*”.

11. **Referência.** Entendo a importância ter vivido a experiência, ser referência no aspecto alcançado na condição de epicentro-cobaia e estar sendo exemplo no grupo evolutivo. Ao aplicar a técnica do acolher e investir nas atitudes proativas necessárias às contribuições, bem como, nas demandas participativas voluntárias e nos planejamentos, exercitando amiúde o fulcro difusor do arrastão neodeutivo, expansionista e cosmoético interassistencial.

12. **Técnicas.** Conforme a *Experimentologia*, no dia a dia observei e utilizei consciente e inconscientemente meus traços pessoais e minha autocientificidade, quando da aplicação de *técnicas conscienciológicas*, a exemplo destas: *Arco Voltaico Craniochacral*; *Autodesassediometria* (aferição das próprias avaliações homeostáticas); *técnica do Epicentro-Cobaia Voluntário* (funções no *front*, perante a inexperiência, atuando como cobaia na superação de necessidades, medos e zonas de conforto), *técnica da Mobilização Básica das Energias* (MBE); *técnica da Megaeuforização*; *técnica do Mitridatismo Interassistencial* e a *técnica da Tenepes*, como sustentáculo principal.

**Indicadores.** Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 condições evolutivas, conquistadas ou somadas às autopesquisas e às heteropesquisas, as quais considero convergentes ao aprimoramento de ações voluntárias interassistenciais, enquanto na função de *epicentro da expansão conscienciológica*:

01. **Amparo.** Os incrementos pessoais ampliadores do *rapport* com os amparadores extrafísicos durante, leituras sob o paradigma consciencial, atividades do voluntariado, prática da tenepes e a predisposição assistencial.

02. **Auto-organização.** Aprimoramento no nível organizacional, preventivo e cosmoético.

03. **Despojamento.** O procedimento de renúncias íntimas e inovadoras, com reciclagens intraconscienciais e existenciais, ao fim da realização de eventos promovidos no intuito expansionista da Conscienciológica.

04. **Energossoma.** Crescimento do autoconhecimento hábil do energossoma, durante pesquisas, arco-voltáicos, EVs, banhos energéticos e sinaléticas parapsíquicas aplicadas e anotadas nas práticas dos eventos.

05. **Enfrentamentos.** Qualificação da convivialidade entremeio a desacordos e más interpretações de modelos funcionais, regras e valores no cotidiano grupocármico do voluntariado e interações com a Socin.

06. **Extrapolações.** Incremento dos fenômenos parapsíquicos, ampliando as autossinapses.

07. **Hiperacuidade.** Maior acurácia nos campos energéticos e no aproveitamento de proxêmicas do heteroconvívio a cada docente / discente.

08. **Liderança.** Assunção da condição de líder parapsíquico no grupo evolutivo.

09. **Maturidade.** Maturidade verbaciológica pessoal, ao representar-se pelo *antagonismo autoimperdoador / heteroperdoador* (*Autocosmoeticologia*).

10. **Registros.** Intensificação dos registros parapsíquicos em geral e da Tenepes em particular.

11. **Responsabilidade.** Incremento e extrapolção da pararesponsabilidade evolutiva nas funções e vivências, sob condições de minipeça lúcida.

12. **Tenepes.** Esclarecimento crescente por parte do *epicentrista*, ao atender o cotidiano da Tenepes.

**Entendimentos.** Eis destacadas, em ordem alfabética, 2 considerações relativas às experiências autovivenciadas enquanto *Epicentro Expansor da Conscienciológica*:

1. **Gesconografia.** Foi oportunizada reunião de conteúdo experiencial para produção de gestações conscienciais (*gescons*) interassistenciais grafadas, promovendo, por exemplo, a assinatura pensênica pessoal no verbete da tertúlia 3.216, sob o tema: “*Epicentrismo de Expansão Conscienciológica* (Botelho, 2018). Entendimento: conhecimentos aprendidos, experienciados, vividos e mantidos em contínuas ampliações autoqualificativas, nos termos de conteúdo e forma (*Conformática*).

2. **Recinogênese.** O ato de colocar energia determinada e específica na promoção de ações e eventos aglutinadores para estudantes em novo local de expansão, alguns traços-fardo (trafares) foram expostos e realçados. Isso alicerçou as autopesquisas e oportunidades de experiências práticas. Entendimento: quanto mais atua o *epicentro* neste caminho evolutivo, mais qualifica o aprendizado, agiliza o aprimoramento e torna seguro os traços força (trafores).

**Destaque.** Quando da atuação, interação e / ou manutenção das ideias cosmoéticas, em prol do bem comum, identifiquei ser clara a importância de observar os resultados evolutivos positivos, ao investir na função interassistencial. E o quanto foi grande a importância de estar atento para com os realces, manifestações, vivências e processos cosmovisiológicos, bem como para as discretas ou expressivas repercussões do soma.

**Paradoxo.** Eis o paradoxo autoconstatado: a *opção pela zona de conforto intrafísica, acarreta extremo desconforto extrafísico.*

**Resolução.** Entendo ser lógica e funcional as condutas pessoais da função de *epicentro de expansão conscienciológica*, para o autoaprimoramento e autocompreensão de oportunas experiências pró-evolutivas, enquanto atendo outras metas assistenciais, por exemplo: priorização na aplicação das mobilizações energéticas, ampliando os limites bioenergéticos; aplicação da *técnica da Autorreflexão de 5 horas* em situações limítrofes; aplicação da *técnica da Imobilidade Física Vígil*, para investigar o autocontrole holossomático e ainda, ser tenepessista, buscando aprimorar a função de *minipeça* junto aos amparadores extrafísicos, rumo à *Oficina Extrafísica (Ofiex).*

## CONCLUSÃO

**Pesquisa.** O objetivo da exposição foi, a partir do exemplo pessoal, possibilitar aos voluntários interessados entenderem o quão importante é o *setor de expansão da Consciencilogia*. Quero enfatizar a necessidade do empenho energético determinado, objetivo e específico, enquanto se realizam ações e eventos junto a grupos de estudos em local novo. Os projetos expansivos oferecem ao *epicentro voluntário*, autodesafio, vivência dos apontamentos e autopesquisas, enquanto acompanha os atos, fatos e parafatos multidimensionais presentes e futuros.

**Resultados.** Pessoalmente, o realce nas inter-relações de variadas oportunidades do emprego da tares e das vivências nos processos neoverpônicos experienciados, mostraram a auto e heteroqualificação assistencial. O realizar das pesquisas mostraram o fortalecimento dos vínculos conscienciais na nova região, e permitiram o reconhecer de processos, o acelerar de resgates e os reencontros multidimensionais, evidenciando respostas positivas em relação à proéxis.

**É INTERSSISTENCIAL, GRUPOCÁRMICO E POLICÁRMICO, ATUAR NA CONDIÇÃO DE EPICENTRO EM AÇÕES EXPANSORAS DA CONSCIENCIOLOGIA, AMPLIANDO O INVESTIMENTO EVOLUTIVO, COSMOÉTICO, TARÍSTICO E DE MULTIPLICADOR NEOVERPONOLÓGICO.**

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Botelho, Edson Cambraia; *Epicentrismo de Expansão Conscienciológica*; verbete; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencilogia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27  
Cambraia, Edison. Autovivência do Voluntariado em Atividades de Expansão da Consciencilogia na Condição de Epicentro. *Conscientia*, 24(1): 103-109, jan./mar., 2020

---

Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 9.747 a 9.752; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 10.07.19; 18h10.

2. **Vieira**, Waldo; **Nossa Evolução**; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010.

